

EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS CASOS SUSPEITOS DE DENGUE NO BRASIL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A dengue é uma doença infecciosa, não contagiosa, de caráter sazonal, transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes Aegypti*. Apresenta curso autolimitado e bom prognóstico, entretanto, é crescente o número de casos da doença no mundo, o que pode deflagrar a ocorrência de infecções subsequentes por sorotipos diferentes, clínica grave e óbito. Isso torna a temática um problema de saúde pública, sendo essencial o levantamento de dados epidemiológicos para aperfeiçoamento das práticas sanitárias. **OBJETIVOS:** Analisar os casos prováveis de dengue no Brasil entre 2015 e 2022. **DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, com dados extraídos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram observados os casos prováveis de dengue no Brasil entre os anos de 2015 e 2022 segundo necessidade de hospitalização e evolução clínica. Os dados foram tabulados no Excel e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram notificados 6.144.002 casos prováveis de dengue durante o período estudado. Os anos de 2015, 2019, 2022 e 2016 destacaram-se, registrando respectivamente 1.286.274 (20,9%), 1.232.697 (20,06%), 1.133.236 (18,4%) e 1.010.050 (16,4%) casos suspeitos da doença. No ano de 2017 registou-se o menor número com 157.228 (2,5%). Ao observar a necessidade de hospitalização, somente 210.781 (3,4%) dos casos da doença demandaram atendimento, no entanto, evidenciou 1.748.397 (28,4%) de dados ignorados/brancos. Em relação à evolução, 6.139.122 (99,9%) resultaram na cura, enquanto o óbito foi o desfecho de 4.880 (0,07%) dos casos, sendo em 2022 a maior parte desses com 1016 (20,8%).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES **FINAIS:** Portanto, houve flutuação das notificações dos casos prováveis de dengue no país entre os anos analisados, com evolução benigna na maioria desses. Apesar disso, a porcentagem dos casos que precisam de atendimento ainda é grande, assim como dos óbitos, visto ser uma patologia compreendida na literatura. Logo, essa análise é

primordial para o planejamento de ações efetivas de prevenção, tal como para o aprimoramento das medidas de vigilância vigentes, objetivando a redução da doença no país.

DESCRITORES: Dengue; Evolução Clínica; Brasil.